



## O efeito dos traumas infantis na psicologia adulta e nos processos de cura

Raphael Coelho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Psychologist, São Paulo, Brazil

### Article Info

Received: 5 September 2023

Revised: 12 September 2023

Accepted: 13 September 2023

Published: 13 September 2023

### Palavras-chave:

Traumas infantis, psicologia adulta, processos de cura..

### Corresponding author:

Raphael Coelho.

Psychologist, São Paulo, Brazil.

draphaelcoelho127@gmail.com

This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)



### RESUMO

Traumas infantis, como abuso e negligência, impactam profundamente a saúde mental dos adultos. Este artigo sublinha a necessidade da comunidade médica de explorar a intrincada ligação entre as adversidades da infância e as condições psicológicas posteriores. Aqueles com histórico de traumas infantis enfrentam um risco aumentado de transtornos como depressão e TEPT devido ao desenvolvimento neural alterado e mecanismos de enfrentamento desadaptativos.

### The Effect of Childhood Traumas on Adult Psychology and Healing Processes

### ABSTRACT

Childhood traumas, like abuse and neglect, profoundly impact adult mental health. This article stresses the medical community's need to explore the intricate connection between early-life adversities and later psychological conditions. Those with a history of childhood traumas face an increased risk of disorders like depression and PTSD due to altered neural development and maladaptive coping mechanisms.

**Keywords:** Childhood traumas, adult psychology, healing processes.

**Cite as:** Coelho R. O efeito dos traumas infantis na psicologia adulta e nos processos de cura. Braz J Med Sci. 2023;1(1):3-4. doi: 10.5281/zenodo.10733158

Caro editor,

Traumas de infância, abrangendo experiências como abuso, negligência e testemunho de violência, podem ter efeitos duradouros na saúde mental de um indivíduo até a idade adulta. É imperativo que a comunidade médica se aprofunde na intrincada interação entre as adversidades da infância e o desenvolvimento de condições psicológicas mais tarde na vida. Indivíduos que enfrentaram traumas na infância correm um risco aumentado de desenvolver distúrbios de saúde mental, incluindo, entre outros, depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Estas condições manifestam-se frequentemente como resultado de desenvolvimento neural alterado, padrões de apego perturbados e mecanismos de enfrentamento desadaptativos adotados durante o início da vida (1-5).

Compreender as nuances pelas quais os traumas infantis moldam a psicologia adulta é crucial para a concepção de

intervenções terapêuticas eficazes. Os tratamentos psiquiátricos e psicológicos precisam ser adaptados para enfrentar os desafios específicos enfrentados pelos indivíduos com histórico de traumas infantis. Além disso, os profissionais de saúde devem ser adeptos do reconhecimento e da avaliação do impacto das adversidades no início da vida, a fim de prestar cuidados abrangentes e direcionados. Além das modalidades terapêuticas tradicionais, há um conjunto crescente de evidências que apoiam a eficácia dos cuidados informados sobre traumas, que enfatizam a criação de um ambiente seguro e de apoio para indivíduos que sofreram traumas na infância. Esta abordagem reconhece a prevalência generalizada do trauma e procura integrar práticas sensíveis ao trauma em vários ambientes de saúde. Como profissionais médicos, é nossa responsabilidade ética defender uma maior sensibilização, investigação e implementação de intervenções baseadas em evidências para apoiar indivíduos afetados por traumas infantis. Ao abordar esta questão de forma abrangente, podemos contribuir para uma sociedade mais resiliente e mentalmente saudável (3-8).

Encorajo a comunidade médica a dar prioridade a iniciativas de investigação que investiguem as complexidades dos traumas infantis e as suas implicações psicológicas a longo prazo. Ao promover uma compreensão mais profunda destas dinâmicas, podemos abrir caminho para intervenções inovadoras e eficazes que promovam a cura e o bem-estar.

## REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. Oral R, Ramirez M, Coohy C, et al. Adverse childhood experiences and trauma informed care: the future of health care. *Pediatr Res.* 2016;79(1-2):227-233. doi:10.1038/pr.2015.197
2. Study of Maternal and Child Kissing (SMACK) Working Group. Maternal kisses are not effective in alleviating minor childhood injuries (boo-boos): a randomized, controlled and blinded study. *J Eval Clin Pract.* 2015;21(6):1244-1246. doi:10.1111/jep.12508
3. Stanton B, Davis B, Laraque-Arena D. Global Burden of Violence. *Pediatr Clin North Am.* 2021;68(2):339-349. doi:10.1016/j.pcl.2020.12.001
4. Terr LC. Treating childhood trauma. *Child Adolesc Psychiatr Clin N Am.* 2013;22(1):51-66. doi:10.1016/j.chc.2012.08.003
5. Berthold O, Frericks B, John T, Clemens V, Fegert JM, Moers AV. Abuse as a Cause of Childhood Fractures. *Dtsch Arztebl Int.* 2018;115(46):769-775. doi:10.3238/arztebl.2018.0769
6. De Bellis MD, Noonan KB, Scheid JM, Cohen JA. Depression in Maltreated Children and Adolescents. *Child Adolesc Psychiatr Clin N Am.* 2019;28(3):289-302. doi:10.1016/j.chc.2019.02.002
7. Mutlu H, Bilgiç V, Erten S, Aras Ş, Tayfur M. Evaluation of the Relationship between Childhood Traumas and Adulthood Obesity Development. *Ecol Food Nutr.* 2016;55(4):390-401. doi:10.1080/03670244.2016.1198791
8. Wright S, Marlenga B, Lee BC. Childhood agricultural injuries: an update for clinicians. *Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care.* 2013;43(2):20-44. doi:10.1016/j.cppeds.2012.08.002